rumo aos 100 anos

O METALÚRGICO

Órgão oficial do Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André e Mauá
Sede Santo André: Rua Gertrudes de Lima, 202 **Fone:** 4993-8999
Sede Mauá: Av. Capitão João, 360 **Fone:** 4555-5500

Metalurgicos.SA.MA
www.metalurgicosantoandre.org.br

Edição 933 | 26 de janeiro de 2017

Defender a Previdência é garantir aposentadoria aos trabalhadores

Página 2

Em defesa da Previdência. Nesta quarta, dia 25, a Força Sindical e o Sindicato Nacional dos Aposentados realizaram um ato, em São Paulo, contra a reforma da Previdência. O deputado federal Paulinho da Força informou que, no dia 20 de fevereiro, apresentará uma emenda à PEC da reforma previdenciária juntamente com os deputados Arnaldo Faria de Sá (PTB), Adalberto Galvão (PSB) e Rogério Rosso (PSD).

O que rola nas fábricas

| Federal Mogul |

Indicadores de qualidade puxam a PLR que ficou em R$ 4.733,39

Página 3

| Jardim Sistemas |

Companheiros cobram PLR e outras reivindicações

Página 3

| Sindicalize-se |

A equipe de sindicalização do Sindicato estará nas seguintes empresas nos próximos dias:

Dia 26/1	BSB
Dia 27/1	Tector
Dia 30/1	Duren
Dia 31/1	Tekfort
Dia 1/2	FTE
Dia 2/2	Polimetri
Dia 3/2	MRS

Com o Sindicato e os trabalhadores unidos, somos mais fortes!

Saque de contas inativas do FGTS começa em março

Página 4

Defender a Previdência é garantir aposentadoria aos trabalhadores

O Brasil está na iminência de decidir se mantêm a Previdência Social pública que atenda minimamente as necessidades dos trabalhadores ou torna o sistema praticamente inviável, estimulando a previdência privada.

Em fevereiro, com o fim do recesso parlamentar, o futuro da nossa aposentadoria será decidido por 513 deputados federais e 81 senadores, ao analisarem e votarem a PEC 287/2016, proposta da reforma previdenciária do governo Michel Temer.

A decisão final estará nas mãos desses 594 parlamentares, mas nós, milhões de trabalhadores e aposentados, podemos e devemos influir em todo o processo de discussão da reforma previdenciária, indo à luta para defender a Previdência Social que queremos e não deixar que entreguem o nosso patrimônio aos financistas que estão de olho nesse mercado bilionário ou trilhardário.

Como se inviabiliza a Previdência Social

A nossa Previdência Social pública pode ficar inviável, por exemplo, ao fixar regras inatingíveis para a maioria dos trabalhadores. É o que acontecerá se a proposta da reforma for aprovada como chegou ao Congresso Nacional.

A começar pela idade mínima de 65 anos para homens e mulheres se aposentarem. Com a exigência de 49 anos de contribuição à Previdência para ter direito ao benefício integral, então, a aposentadoria digna será um privilégio para poucos.

Manter privilégios é massacrar a Previdência

Outra forma de tornar a Previdência Social pública inviável é manter intactos os diversos privilégios, concessões e distorções que minam o caixa da seguridade social, mexendo apenas nos direitos dos trabalhadores.

Um exemplo é o agronegócio que, embora hoje seja a principal atividade econômica do Brasil e em nada se parecendo com a agricultura de subsistência de outrora, quase não contribui para a Previdência. Entre janeiro e setembro de 2016, o déficit no setor rural já atingia R$ 75,949 bilhões.

As ditas entidades filantrópicas são outra fonte de fuga de receita, assim como as desonerações de alguns setores da economia, a dívida ativa de mais de R$ 300 bilhões jamais cobrada de forma efetiva, entre outros.

Chile, um exemplo a ser evitado

O Chile é um caso exemplar que reforça por que somos contra a privatização da previdência. Elogiado e copiado em vários países mundo afora, o sistema radical criado em 1981 pelo ditador Augusto Pinochet expandiu enormemente o mercado de capitais, estimulando as atividades especulativas e elevando a poupança do país, mas deixou os trabalhadores na mão.

Ou seja, o sistema de previdência chileno deixou de cumprir seu principal papel que é proporcionar uma aposentadoria digna aos trabalhadores. A promessa era de que, aposentados, os chilenos receberiam em torno de 70% de sua renda final. No entanto, a realidade mostrou-se cruel quando os primeiros trabalhadores que entraram nesse sistema começaram a se aposentar.

Na média, a aposentadoria fica ao redor de apenas 38%, pouco mais da metade do que prometeram. É a menor taxa entre as 35 nações da OCDE (Organização para a Cooperação e o Desenvolvimento Econômico). Foi um grande engodo empurrado goela abaixo dos trabalhadores, prejudicando, principalmente, a população de baixa renda.

Tamanho do mercado explica a cobiça especulativa

Contrastando com a frustração para os trabalhadores, os fundos de pensão no Chile haviam acumulado até julho do ano passado, um patrimônio de US$ 176 bilhões, o equivalente a R$ 563,2 bilhões, grande parte aplicada em ações e bônus. Daí a cobiça dos financistas e rentistas aqui no Brasil, onde o mercado é muito maior.

Para justificar a reforma draconiana, o governo alega que a Previdência Social teve um déficit estimado em R$ 148,7 bilhões em 2016. Há controvérsias. Mesmo porque esses números nunca foram explicados devidamente.

Por isso, a nossa luta é em defesa da Previdência Social. Nesta quarta, dia 25, um dia após a comemoração do Dia Nacional do Aposentado, a Força Sindical e o Sindicato Nacional dos Aposentados realizaram um ato, em São Paulo, contra a reforma previdenciária.

Outras manifestações estão sendo organizadas pelas centrais sindicais em conjunto com o Dieese (Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos).

É hora de irmos à rua em defesa da Previdência Social e contra a ganância dos que querem ganhar às custas do nosso suado dinheiro.

Cícero Martinha
Presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André e Mauá

Tec Tor

Diretores Aldo, Jacaré e Viviane com os trabalhadores da Tec Tor

Se atrasar salário, trabalhadores param

Em reunião com a Tec Tor no dia 19 de janeiro, o Sindicato deixou claro que atrasos de pagamento não serão tolerados. E, em assembleia, orientou os trabalhadores que, se houver atrasos, devem comunicar o Sindicato imediatamente para parar a produção, informam os diretores Aldo e Jacaré. Quanto ao convênio médico, os trabalhadores reivindicam uma opção que possam incluir também seus dependentes. Já o banco de horas foi extinto, pois foi implantado sem negociação. Em relação às refeições, os companheiros reclamam, principalmente, da qualidade. O Sindicato vai voltar a tratar do assunto com a empresa.

Mec-Q

Trabalhadores da Mec-Q aprovam o reajuste de 8,5% em novembro

Aprovados reajuste de 8,5% e compensação de dias-ponte

Os trabalhadores da Mec-Q tiveram o salário reajustado em 8,5% a partir de 1º de novembro. Conforme proposta aprovada em assembleia realizada nesta terça, dia 24, eles vão receber a diferença retroativa, e aprovaram também a compensação dos dias-ponte dos feriados de todo o ano, informa o diretor Jacaré. Em relação às refeições, as negociações com a empresa prosseguem.

| Federal Mogul |

Indicadores de qualidade puxam a PLR que ficou em R$ 4.733,39

A produção na Federal Mogul ficou abaixo do esperado no ano passado, mas os dois indicadores de qualidade superaram as metas, que, no geral, ficaram em 105,18%. Com isso, a PLR-2016 atingiu, no total, R$ 4.733,39. Os trabalhadores já receberam a segunda parcela, no valor de R$ 1.633,39, no dia 17 de janeiro, informam os diretores Aldo e Raposão.

O Sindicato alerta os trabalhadores que a participação de uma comissão atuante será decisiva na negociação da PLR-2017.

Nossa mobilização pela PLR-2017 já vai começar

Na próxima semana, o Sindicato iniciará o envio às empresas da pauta para iniciar o processo de negociação da PLR-2017. Alertamos os companheiros sobre a importância de uma comissão forte para, junto com o Sindicato, conquistarmos uma PLR que atenda os anseios dos trabalhadores.

Por isso, fiquem atentos. A qualquer momento, as empresas podem iniciar o processo com a convocação da eleição da comissão. Uma comissão ativa, que tenha apoio dos trabalhadores, é determinante para a ampliação das conquistas. Participem se candidatando à comissão ou elegendo companheiros comprometidos com a defesa dos direitos dos trabalhadores nas negociações com as empresas.

CRD

Trabalhadores da CRD cobram atendimento de suas reivindicações

Trabalhadores dão ultimato à empresa

Os trabalhadores da CRD, que prestam serviço de manutenção na Bridgestone, decidiram, em assembleia realizada nesta terça, dia 24, que vão entrar em greve a qualquer momento se a empresa não negociar suas reivindicações, conforme pauta já entregue pelo Sindicato no dia 20 de janeiro. São as seguintes as reivindicações:

- Cipa: houve mesa redonda na DRT para tratar da eleição da Cipa porque a empresa alega que está desobrigada de ter cipeiros, mas, como não houve acordo, o Sindicato pediu fiscalização. O mandato da Cipa terminou neste mês, e a empresa não só não realizou eleição como aproveitou para demitir dois companheiros no fim da carência;
- PLR: a empresa não pagou a PLR em 2016;
- Redução do custo do convênio médico que é alto demais;
- Vale-alimentação;
- Insalubridade e periculosidade.

| Jardim Sistemas |

Companheiros cobram PLR e outras reivindicações

Diante da negativa da Jardim Sistemas de negociar a segunda parcela da PLR-2016 em reunião realizada no dia 19 de janeiro, o Sindicato enviou uma pauta de reivindicações, com aviso de greve, para discutir os seguintes pontos: PLR-2016, fretado para o primeiro e segundo turnos e enquadramento de funções, informa o diretor Brito. A reunião ficou agendada para esta quinta, dia 26, às 16h.

Em agosto de 2016, os trabalhadores deram um voto de confiança à direção da Jardim, ao aprovar, em assembleia, o recebimento de R$ 1.000,00 a título de antecipação, deixando para este mês o fechamento da segunda parcela. É esse compromisso que os companheiros estão cobrando.

| Prysmian |

Juros altos no consignado geram reclamações

A falta de concorrência para concessão de empréstimo consignado está deixando os trabalhadores da Prysmian descontentes devido aos altos juros cobrados. Hoje, a BV Financeira é a única instituição conveniada. Por isso, o Sindicato já enviou uma pauta à empresa pedindo que outras opções sejam oferecidas aos trabalhadores, a fim de abrir concorrência e, com isso, eles possam optar pelo banco que apresentar condições mais vantajosas para o empréstimo, informa o diretor Jacaré.

| Vecom Brasil |

Empresa deixa na mão 60 companheiros

A Vecom Brasil fechou as portas no início de 2017, sem qualquer aviso, deixando na mão aproximadamente 60 trabalhadores, que estão acampados na empresa, em esquema de revezamento 24 horas por dia, para impedir a retirada de tudo que está dentro da fábrica, informam os diretores Léo e Nei. A retirada de equipamento ou qualquer outro item só será permitida mediante determinação judicial.

Conforme decisão tomada em assembleia realizada no dia 16 de janeiro, o Sindicato entrou em contato com a DRT para possibilitar a homologação das demissões, com restrição, para que os companheiros possam sacar o Fundo de Garantia e encaminhar o pedido de seguro-desemprego. Na sequência, o Departamento Jurídico do Sindicato vai entrar com ação na Justiça para cobrar da Vecom todos os direitos trabalhistas.

Denuncie assédio sexual ou moral

O Sindicato recebeu denúncia de assédio sexual de uma trabalhadora. Imediatamente, foi à empresa denunciada para conversar com os trabalhadores e dará continuidade ao trabalho de investigação, a fim de tomar as providências cabíveis.

Alertamos os companheiros e companheiras que a prática de assédio sexual ou moral deve ser comunicada ao Sindicato, pois isso é crime.

Saque de contas inativas do FGTS começa em março

Os trabalhadores que pediram demissão ou foram demitidos por justa causa até 31 de dezembro de 2015 podem sacar as contas do FGTS que ficaram inativas, conforme medida provisória (MP) 763, de 22/12/2016. O governo ainda não anunciou oficialmente o calendário de pagamento, mas, segundo o jornal "O Globo", terá início no dia 13 de março e irá até meados de julho, tendo como critério o mês de nascimento do trabalhador. A seguir, dicas para tirar as dúvidas sobre o assunto.

TIRE SUAS DÚVIDAS

Quem pode sacar o FGTS de contas inativas?

Todo trabalhador que teve um contrato de trabalho finalizado até 31/12/2015 e tenha saldo nessa conta, mesmo que atualmente tenha outro contrato de trabalho com carteira assinada em vigor.

O que é conta inativa

São contas do FGTS que ficaram sem movimentação porque o trabalhador pediu demissão ou foi demitido pela empresa por justa causa.

Um trabalhador pode ter mais de uma conta inativa?

Sim, pois todo contrato de trabalho com carteira assinada possui uma conta do FGTS. Quem tiver mais de uma conta inativa poderá sacar todas elas.

É possível um trabalhador pedir demissão agora para sacar o FGTS?

Não porque, pela MP 763/2016, é considerada conta inativa apenas no caso de o contrato de trabalho ter sido extinto até 31/12/2015.

O que ocorre se a conta inativa não for sacada?

A conta inativa permanece normalmente na Caixa Econômica Federal. Contudo, alertamos que o rendimento do FGTS é muito baixo, perdendo para a inflação. Por isso, mesmo que o trabalhador não esteja precisando desse dinheiro agora, pode ser interessante fazer o saque e aplicar o valor em algum investimento. A caderneta de poupança, por exemplo, voltou a render mais que a inflação. Em 2016, o ganho real da poupança foi de 1,9% acima da inflação.

Como consultar contas inativas do FGTS?

A Caixa oferece vários canais para consulta ao saldo do FGTS: site www.caixa.gov.br; aplicativo do banco para smartphones e tablets; atendimento telefônico 0800-726-0207, de segunda a sexta-feira, das 8h às 21h, e aos sábados, das 10h às 16h; e agências bancárias. Seja qual for o canal utilizado para a consulta, é preciso ter em mãos o número do PIS.

E se o trabalhador constatar que a empresa não depositou o FGTS?

O trabalhador tem até dois anos a partir da data da demissão para entrar com ação na Justiça e cobrar do antigo empregador o depósito do FGTS em atraso.

O que foi investido em ações da Petrobras e Vale pode ser sacado?

Quem usou o saldo do FGTS para investir em fundos de ações da Petrobras e da Vale, no fim dos anos 2000, também poderá sacar esses recursos, desde que eles sejam de conta inativa. No caso, é bom procurar saber se vale a pena sacar ou manter o investimento em ações.

Processos de perdas do FGTS continuam suspensos no STJ

Têm surgido muitas especulações de que há trabalhadores que já receberam as perdas das contas vinculadas do FGTS. Essa informação não procede, pois desde 2014 todos os processos referentes à cobrança das perdas acumuladas desde 1999 estão suspensos no STJ (Superior Tribunal de Justiça), no aguardo da decisão do STF (Supremo Tribunal Federal) sobre o tema.

As especulações são alimentadas por alguns "escritórios de advocacia" que enviam correspondências aos trabalhadores, informando-os que o STF já deu a decisão final sobre a questão, com o intuito de atraí-los e cobrar honorários. Porém, a verdade é que o STF ainda não tem sequer uma previsão de quando vai colocar a correção das contas vinculadas do FGTS em julgamento no plenário.

Está a cargo do ministro Luís Roberto Barroso, do STF, a relatoria da Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI) 5090, em que o partido Solidariedade questiona dispositivos das Leis 8.036/1990 (art. 13) e 8.177/1991 (art. 17), que preveem a aplicação da Taxa Referencial (TR) na correção dos depósitos nas contas vinculadas do FGTS, que causou sérios prejuízos aos trabalhadores. E é sobre essa ação que o STF ainda vai se decidir, sem prazo definido.

O Departamento Jurídico do Sindicato está à disposição dos trabalhadores para tirar dúvidas sobre o FGTS e outros temas referentes aos direitos trabalhistas.

O METALÚRGICO

Órgão oficial do Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André e Mauá
Presidente: Cícero Martinha **Diretor responsável:** Osmar Cesar Fernandes **Jornalista responsável:** Marina Takiishi MTb 13.404
Fotos: Rossini Handley **Projeto gráfico e ilustrações:** Rodrigo da Cunha Lima